Revista Sinapse Múltipla
v.13, n.2, p.73-74, ago.\dez. 2024.
PUC Minas Betim

E-BOOK COMO MANUAL PRÁTICO: BIOSSEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS NO MANEJO DA ESPOROTRICOSE FELINA PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Vitória Carolina Pinto Amaral[1]
Maria Andreza Santos de Moraes[1]
Bianca Moreira de Souza[2]
Diogo Joffily[3]

INTRODUÇÃO: A Esporotricose é uma micose subcutânea de caráter zoonótico causada pelo fungo dimórfico do gênero Sporothrix. . O gato doméstico é seu principal reservatório urbano e tem importante papel epidemiológico na doença, visto que esta é transmitida através da inoculação direta do fungo por meio de arranhadura e mordedura de felinos afetados. Além disso as lesões cutâneas desses animais têm uma grande carga fúngica, sendo uma fonte importante de infecção. Os humanos mais suscetíveis são aqueles com contato frequente e direto com felinos, como médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária. Pode-se falar então que a esporotricose é uma zoonose ocupacional, mas o restante da população não está fora de risco. Médicos veterinários que atuam na clínica médica de pequenos animais estão constantemente expostos a diversos tipos de agentes biológicos, além da esporotricose, o que ressalta a importância da conscientização e educação quanto à proteção individual e coletiva, assim como as boas práticas de manejo e biossegurança. Porém, os profissionais da área costumam descumprir regras básicas de biossegurança individual e coletiva. O principal motivo é a falta de conhecimento dos procedimentos de biossegurança, sendo necessária a atualização e educação desses profissionais. Assim, o e-book apresentado neste resumo, tem como objetivo ser um guia prático e rápido para orientar os médicos veterinários nas consultas de animais suspeitos de esporotricose, ajudando a garantir a segurança dos profissionais e tutores e diminuir o risco de disseminação da esporotricose. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este e-book foi criado através de pesquisas bibliográficas com relação aos temas de biossegurança, manejo de esporotricose, equipamentos de proteção individual e boas práticas relacionadas a esse contexto. Além disso, foram produzidas mídias, no formato de fotos e

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.
[2] Doutoranda em Ciência Animal no Departamento de Medicina Preventiva da UFMG.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Doutorando em Ciência Animal no Departamento de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais da UFMG.

vídeos, disponibilizadas em formato de link no e-book para melhor compreensão do tema abordado. Todo o material foi produzido por docentes do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas Betim que estão envolvidas no Projeto Rastreia Esporo. O conteúdo destaca a importância do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's), como máscara, luvas, avental e óculos, durante o atendimento de qualquer felino suspeito de esporotricose, além de informar como utilizar cada um deles. O guia também expõe como realizar a higienização das instalações e equipamentos contaminados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O e-book será futuramente publicado e autenticado através da Câmara Brasileira do Livro (CBL), passando a estar disponível para consulta digital e será divulgado nas redes sociais do Projeto Rastreia Esporo e no meio acadêmico. Desta forma, espera-se que este resumo consiga demostrar a importância e necessidade do e-book, assim como os benefícios que ele pode trazer para os médicos veterinários. Espera-se também que o material produzido tenha um bom resultado como guia rápido, fácil e prático, promovendo um atendimento mais seguro no contexto da esporotricose e diminuindo sua disseminação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de extrema importância o conhecimento sobre os procedimentos de biossegurança e boas práticas para atendimentos clínicos de suspeita de esporotricose. O e-book é uma ferramenta muito útil e prática, porém, cabe ressaltar, que conteúdos de biossegurança deveriam ser mais abordados durante a graduação e que o e-book é um apenas um guia rápido que deve ser aliado aos estudos e pesquisas sobre os temas de esporotricose e biossegurança.

Palavras-chave: Esporotricose; E-book; Biossegurança; Boas práticas.

Keywords: Sporotrichosis; Ebook; Biosafety; Good practices.

REFERÊNCIAS

SILVA, Denise Torres da et al. Esporotricose zoonótica: procedimentos de biossegurança. v. 40, n. 4, p. 1-10, 2012.

PREFEITURA Do Município de São Paulo. Nota Técnica 01 DVZ/Covisa: Vigilância e controle da esporotricose em animais do mnicípio de São Paulo. São Paulo, 2022. 45p.